

FETEXAS 2004



TRIBUNA DO VALE
Jacarezinho, 14 de Julho de 2004

ENTREVISTA

“Vai ser uma das melhores Fetexas para o encerramento da gestão”

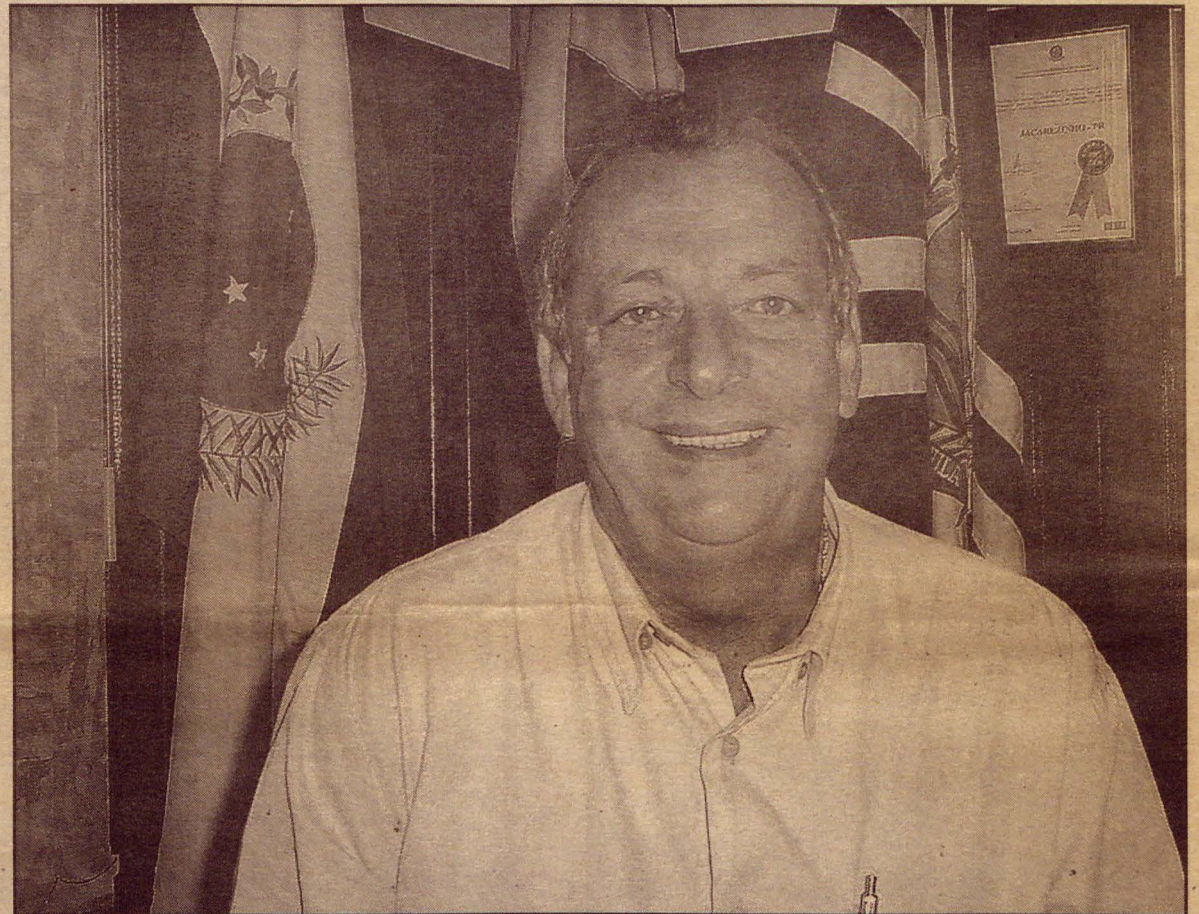
Prefeito amplia Centro de Eventos e acredita em público recorde

Há quase oito anos administrando Jacarezinho, o prefeito José Antonio de Oliveira (PSDB) está satisfeito com o trabalho desenvolvido por sua equipe de governo junto à Fetexas 2004. Para ele, as expectativas da Feira deste ano são as melhores, e para os próximos anos, mais ainda, pois, a partir de 2005, o badalado Baile do Texas, promovido pelo CAT, deixará de ser realizado no Ginásio Municipal de Esportes e passará definitivamente para o Centro de Eventos de Jacarezinho, onde a prefeitura iniciou a obra de construção de um grande espaço para abrigar o baile, que é reconhecido internacionalmente.

“Minha expectativa para a Fetexas deste ano é das melhores. Nós estamos construindo um barracão lá no Centro de Eventos, que é uma emenda do deputa-

do Chico da Princesa (PL) e, infelizmente, não vai ficar pronto para o baile deste ano, mas, com certeza, para o ano que vem tudo vai estar pronto. Até o final deste ano, o barracão estará praticamente concluído. E os shows, as bandas, vai ser uma das melhores Fetexas para o encerramento da gestão”, diz o prefeito.

Conforme Zé Antonio, as obras estão adiantadas e, até o início da feira, a construção poderá estar coberta, mas não terminada. “A primeira parcela foi de R\$ 200 mil, da primeira emenda, sendo R\$ 200 mil de recursos federais e R\$ 40 mil da prefeitura. Na segunda, estão vindo R\$ 160 mil de recursos do governo federal e R\$ 32 mil da prefeitura. Como contrapartida, a prefeitura tem de arcar com 20% dos recursos federais.



José Antonio de Oliveira : "a Fetexas 2004 é a vitrine de uma região em desenvolvimento"

Os recursos dessa obra deverão ser suplementados,

inclusive, vamos ter de tentar pelo governo federal mais uma emenda, porque vai ficar muita coisa para fazer, por exemplo, banheiros, mezaninos etc.”, afirmou o prefeito de Jacarezinho à **Tribuna do Vale**.

Com relação à expectativa de público para a Fetexas 2004, Zé Antonio tem a impressão de que será melhor do que 2003, pois, no ano passado, o público que visitou a feira superou o esperado e, neste ano, o prefeito prevê uma presença popular ainda maior.

Perguntado se haveria alguma novidade na Fetexas deste ano, o prefeito frisou que o sucesso se repete. “Não existem coisas diferentes. Rodeio, banda, os conjuntos. É uma fórmula que dá certo. E inventar não adianta, porque tudo o que você pensa em fazer tem de gastar. E, hoje, não só Jacarezinho, mas nenhuma prefeitura está podendo gastar. Todas as prefeituras do Paraná e do Brasil estão enfrentando dificuldades. É preciso um controle rígido”, conclui o prefeito.

expediente

TRIBUNA DO VALE

CNPJ - 01.037.108/0001-11
Fundado em agosto de 1995

Suplemento Especial
Fetexas 2004

Jacarezinho | 14 Julho de 2004

www.tribunadovale.com.br
leia | assine | anuncie

:: Diretor ::
Benedito Francisquini
MTb: 262

:: Coordenação Editorial ::
Edio Paschoarelli
MTb: 39.253 SP

:: Jornalista/Fotos ::
Fernando Franco
MTb: 33.972 SP

:: Designer Editorial ::
Andrei Francisquini

:: Redação ::
Santo Antônio da Platina - PR
Rua Marechal Deodoro 1344
Centro | 43 534 4114

:: Correspondentes PR ::
Cambará/Andirá
Ibaiti/Arapoti

:: Impressão ::
Gráfica Editora Vale Ltda
Rua Antônio Lemos 1088
Centro | Jacarezinho PR
43 525 3858

ARTIGO

Um certo "gato velho" do teatro

**Com muitas histórias para contar,
Geraldo Silva não pára de criar**

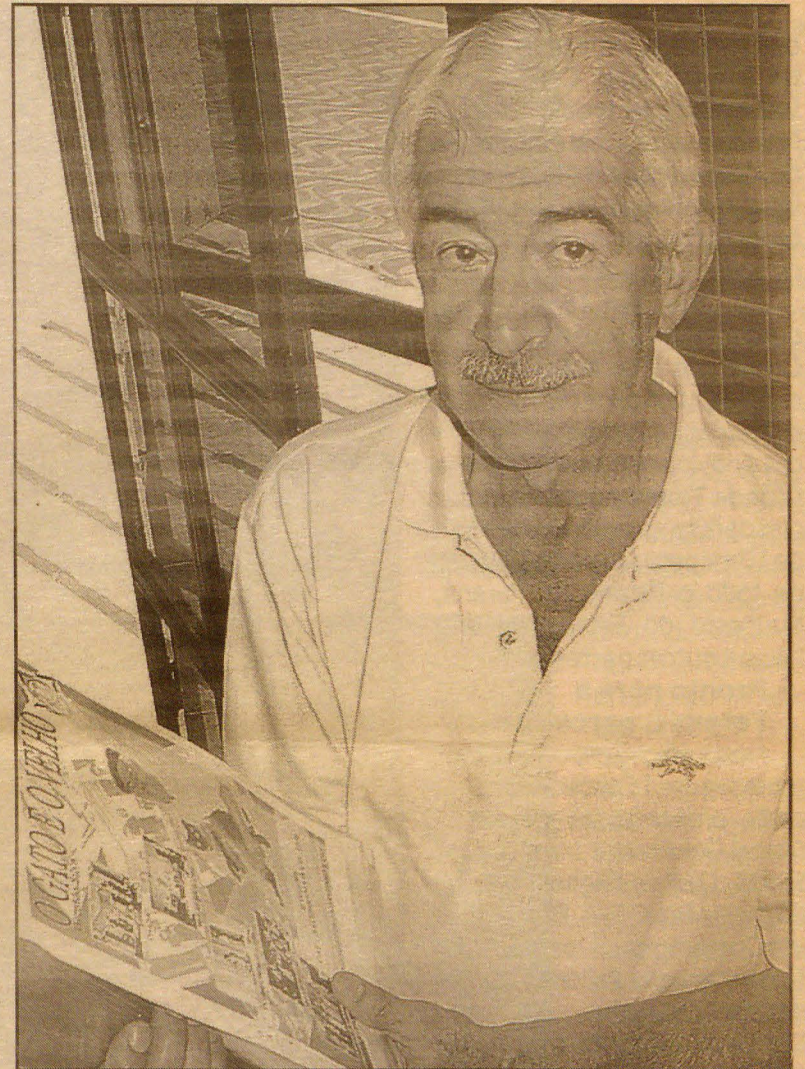
Com dois livros prontos para serem editados e um em fase de acabamento, Geraldo Silva, do alto dos seus 76 anos, é uma pessoa admirável. Não só por ser um dos fundadores do CAT, mas por estar sempre envolvido com alguma forma de arte, alguma atividade ligada ao teatro de Jacarezinho, que ele ajudou a construir juntamente com aquele grupo formidável de idealistas. Ele tem sangue pioneiro. Não pára um minuto sequer, a não ser na hora da sua sagra-

da sesta diária.

O primeiro livro da lavra de Geraldo Silva chama-se "A queda da gaiota", que relata uma viagem que o "gato velho" fez aos Estados Unidos. O segundo, "O gato e o velho - Os pioneiros e seus amores", na verdade, é o primeiro de uma coletânea com sete volumes. O segundo livro da coletânea é "CAT, artimanhas e Cia. Ltda.", o terceiro "O jacaré texano", o quarto, "O artista faz", o quinto, "A construção - O gato voltou e o velho sumiu". As-

sim, esse artista natural pretende registrar para as gerações futuras toda a história do CAT, do Baile do Texas, a construção do teatro e a inauguração dos diversos setores da sede, desde o palco italiano ao teatro de arena, contando a trajetória desse grupo de amantes do teatro que deixa para Jacarezinho um legado de lutas pela arte e cultura.

Para Geraldo Silva, viver apenas por viver não é importante. O importante é vir ao mundo e deixar alguma coisa. É o que esse homen tem



Geraldo Silva, um dos pioneiros do CAT: "o importante é vir ao mundo e deixar alguma coisa"

Mais um desafio superado, novo troféu para a concorrida galeria de conquistas dos jacarezinhenses.

Unidos, seguiremos na construção de uma Fetexas cada vez melhor!

SINDILOJISTA

*Sindicato dos Lojistas e do
Comércio Varejista de Jacarezinho*

feito através do seu trabalho e do seu amor pela arte. Uma vez construído e inaugurado o teatro de Jacarezinho, as metas de interesse futuro do CAT estão sendo realizadas através dos acontecimentos. A proposta de deixar para a cidade um espaço cultural para atender à comunidade está sendo cumprida através dessa mesma sociedade, que busca, a cada momento, um local para mostrar as suas realizações nos campos cultural, histórico e social do município.

É interessante notar como um teatro de amadores, com a estrutura que tem hoje o CAT, sem subsídio de prefeitura ou governo, consegue se manter através do trabalho de uma diretoria que atua voluntariamente. Esse fato demonstra que o serviço voluntário, quando feito com amor, dedicação e desinteressadamente, dá bons frutos. Diz a lenda que o gato tem sete vidas, mas esse "gato velho" do teatro de Jacarezinho parece ter muito mais fôlego do que se pode imaginar. Viva o CAT!

Uma parceria de resultados na 15ª Fetexas

Empresas locais e regionais apóiam a realização do maior evento country do Paraná

A Fetexas comemora 15 anos de existência. Uma parceria entre a Associação Comercial e Industrial de Jacarezinho - Acija, Prefeitura Municipal e empresas de Jacarezinho e região possibilitou a realização da 15ª edição da festa country mais badalada de todo o Paraná.

Ao todo, são 15 empresas que montaram seus estandes no Centro de Eventos de Jacarezinho, com o intuito de expor e divulgar seus produtos, serviços e novidades tecnológicas na **Cidade Texana** durante os dez dias da feira, que deve atrair mais de 10 mil pessoas por dia, vindas de todo o Estado do Paraná, Sudoeste do Estado de São Paulo e outras partes do Brasil.

Pronto para a Fetexas, parceiro?

Nesta edição especial comemorativa dos 15 anos da Fetexas, estão presentes as empresas Global Celulares e Informática, Sincol, Dallon, Frigorífico Rajá, Banco do Brasil S/A, BBA Indústria Opoterápica, Supergasbras, Supermercado Pelicano, Jornal de Jacarezinho, Sebrae, Cesmacol, Sincol, Seara Alimentos, Elétrica Cócchia, Fanorpi e Thanyagro, empresa de Ourinhos-SP, especializada em equipamentos para avicultura.

Segundo os organizadores do evento, as parcerias são fundamentais para viabilizar financeiramente a feira, já que o custo do empreendimento gira em torno de R\$160 mil e, sem a participação ativa dos empresários locais, regionais e da Prefeitura Municipal, que este ano repassou R\$60 mil objetivando a contratação de shows, a realização da Fetexas poderia ser inviável. Tanto que está em andamento um estudo para que na edição de 2005 o acesso ao Centro de Eventos, que será todo isolado, seja feito mediante o pagamento de um ingresso sim-



Vista parcial do Centro de Eventos: parceria com empresas é fundamental para a realização da 15ª Fetexas de Jacarezinho

bólico, cuja renda ajudará na manutenção da feira.

Colaboradores & patrocinadores

De acordo com os organizadores, tudo o que foi solicitado aos colaboradores e patrocinadores da feira foi prontamente atendido. "Nós temos mesmo é que agradecer os parceiros, patrocinadores e colaboradores que estão conosco nessa empreitada, pois, sem eles, não haveria Fetexas. Gostaria de agradecer o apoio do prefeito José Antonio de Oliveira (PSDB)", disse Mara Mello de

Morais, presidente da Acija.

Segundo ela, os principais colaboradores são Cussolim Bebidas, Amunorpi, BBA, Dallon, Pharmacia Menino Deus, Terra & Sol, Rufato Calçados, Global Celulares e Informática, Sindilojista, Supermercado Bonardi, Cury Tintas, PH Imóveis, Vita Et Pax, Dan Madeiras, Dorival Cussolim Corretor de Imóveis.

Mara Mello de Moraes: "sem nossos parceiros, não haveria Fetexas"



Luciana Bonfá é a nova Rainha da Fetexas

Dezenove garotas disputaram o concurso, que também abriu espaço à eleição da Rainha Mirim



Com 17 anos, a bela e simpática Luciana Aparecida Bonfá, de Jacarezinho, foi eleita Rainha da Fetexas 2004 na abertura da festa, na sexta-feira, 9. Ao todo, foram 37 inscritas, das quais, 19 disputaram o concurso. Luciana foi presenteadada com uma linda jóia e um relógio feminino, que foram oferecidos pela organização da 15ª Fetexas. A segunda Rainha da Fetexas 2004 foi Amanda Migliari dos Santos, 16 anos, de Jacarezinho, que foi premiada com uma jóia ofertada pela loja Aroma & Cor. Kethure Caroline Bernini, 18 anos, da cidade de Bandeirantes-PR, ficou com o título de Primeira Princesa e ganhou um relógio feminino de pulso. O título de Miss Simpatia da Fetexas 2004 ficou com Andréia Cristiane Vizoto, 20 anos, da cidade de Ourinhos/SP, que foi presenteadada com uma cesta de cosméticos ofertada pela Biofórmula.

Na categoria mirim, o título de primeira Rainha da Fetexas 2004 ficou com Siama Rappette, 12 anos. A segunda Rainha eleita foi Gabryelle Gonzaga de Paula, 7 anos. Com o título de primeira Princesa Mirim, foi eleita Meiriele Lavorato, 12 anos, e a faixa de Miss Simpatia Mirim foi levada por Thaynara P. Lopes dos Santos, de apenas 4 anos. Todas receberam prêmios oferecidos pela RG Baby.

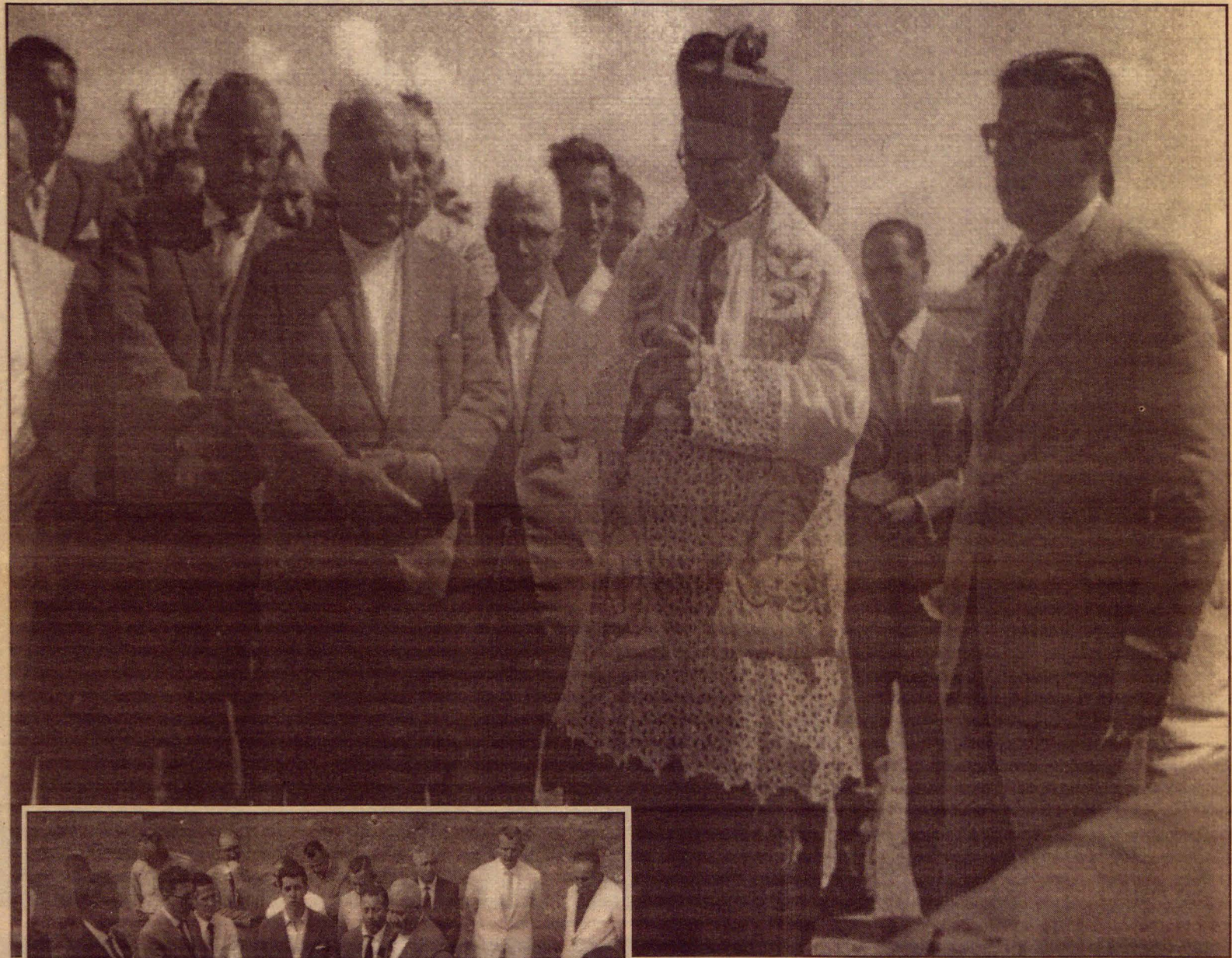
CAT, uma história de amor por Jacarezinho

O idealismo de um grupo de jovens amantes das artes cênicas possibilitou a criação do CAT, um dos mais atuantes teatros do interior do Paraná

O CAT - Conjunto Amadores de Teatro, com sede na Avenida Getúlio Vargas nº 968, fundado a 1º de julho de 1955 por um grupo de pessoas desta cidade, amantes da cultura e da arte teatral, teve seu início de atividade marcado pela apresentação de peças teatrais de alto nível, que pudessem atingir a toda a classe de público. Decorridos cinco anos de atividades, durante os quais foram levadas a efeito conferências, festividades e encenação de diversas peças, sentiu o grupo a necessidade de ter sua sede própria para melhor difundir seus ideais, dadas as dificuldades encontradas em locais inadequados. Assim, após as demandas iniciais, criou-se uma campanha a fim de dar a Jacarezinho a primeira sala de teatro do interior paranaense. Muitos planos foram feitos, muitas realizações frustradas, mas, nem por isso, o grupo desistiu. Com fé nos destinos culturais, e movidos por ideais de bem servir artística e culturalmente o Paraná, o grupo não se deu por vencido e hoje, graças às colaborações do povo jacarezinhense e da região, prestigiando suas atividades, estimulado por novos artistas e por artistas de renome, que passaram por Jacarezinho trazendo suas experiências, e outros tantos que deixaram seus conhecimentos através de palestras ou seminários, soube manter otimismo e apresentar algo que temos nos dias de hoje como uma realidade local.

Os pioneiros

O CAT surgiu do ideal de jovens pertencentes à Comissão de Férias de Jacarezinho, que vislumbraram um futuro promissor numa simples promoção. A criação do 1º Baile do Texas, em 1959, surgiu da comissão formada por **Maristela Aguiar Palácios (Teca), Manoel Aguiar Filho (Neco), Benedito Moreira Filho (Bene), Moacir Corrêa, Geraldo Silva, Jofre Elias, Rogério M. Dias, Newton Vilela e outros**, que fizeram de tudo para que esta festa texana se tornasse realidade. Desde então, o CAT vem promovendo o Baile do Texas, que em tudo imita a vida e o folclore do glorioso estado



Lançamento da Pedra Fundamental do CAT

Lançamento da Pedra Fundamental do Teatro, no dia 2 de abril de 1960 - 60º aniversário de Jacarezinho: Geraldo Silva, presidente do CAT, discursa ladeado, à direita, por Alarico Rolim, Nivon Weigert, secretário de Educação do Paraná, Ladislau Lachowski, secretário de Obras Públicas do Paraná, e, à esquerda, por Jofre Elias, Benedito Moreira, prefeito municipal, e diversas pessoas da comunidade jacarezinhense

americano do Texas, e que já se tornou tradicional como o maior evento do gênero, nacional e até internacionalmente, pois é conhecido fora do país. Na época

de sua fundação, a maior preocupação era de desobrigar a juventude do uso do paletó e gravata, pois toda a moçada que vinha de fora passar férias

em fazendas próximas estava sempre desprovida de trajés apropriados, pois a Comissão de Férias tinha interesse em que novos amigos compartilhas-

sem daquelas promoções.

***baseado numa correspondência de 4 de julho de 1991 assinada por Maristela Aguiar Palácios, a "Teca"**

Jubileu de Ouro do CAT

Entrevista com Toni Mariano, 35 anos, advogado, professor, ator e diretor de teatro e atual presidente do CAT



Toni Mariano e Geraldo Silva: gerações que lutam pela arte

Tribuna – Como você vê esse momento histórico para o teatro de Jacarezinho?

Toni – É um momento importante, pois nós vemos concretizado um sonho que começou com a idéia de fazer teatro. Um grupo que tinha vontade de estar trazendo peças, de estar montando peças e, depois, veio o sonho de construir a casa. Assim, criou-se o Baile do Texas para arrecadar verba e tudo isso foi construído aos poucos. Para nós, hoje, que estamos à frente do teatro, fazemos parte dos elencos, fica esse sentimento da concretização de um sonho e agora a continuidade desse trabalho. Isso vem nos motivar para essa próxima etapa.

Tribuna – E a programação para comemorar essa data tão importante?

Toni – Está sendo programada uma série de eventos ao longo deste ano, com característica do Jubileu. Recentemente, nós tivemos a apresentação de uma bailarina americana aqui no teatro e foi um sucesso. Estão previstos uma oficina com música de raiz e show para o início de agosto, um salão de artes plásticas, que será aberto no dia 16 de setembro, o retorno do Festival Jacarezinhense da Canção – Fejacan, em parceria com a Prefeitura Municipal, através da secretaria de Cultura, e outras atividades comemorativas. Haverá também uma

noite especial do Jubileu de Ouro, para homenagear as pessoas que construíram a história do CAT, com um *pot-pourri* de peças que foram exibidas ao longo desses 50 anos, num grande show, o lançamento de um livro sobre as memórias do teatro, do senhor Geraldo Silva, o descerramento da placa comemorativa e uma missa em Ação de Graças, que será celebrada pelo Bispo Dom Fernando.

Tribuna – Alguns críticos dizem que o Baile do Texas foi descaracterizado, inclusive, por apresentar bandas de rock. O que você tem a dizer?

Toni – Bom, tudo vai evoluindo com o tempo. Quando o baile teve início, há 46 anos, tinha a característica de ser irreverente, pois na época os homens vinham de terno e as mulheres, de vestido de festa. Então, o Baile do Texas veio para ser um evento descontraído, no estilo faroeste. Mas, o baile ainda está ligado à questão histórica de sua criação. No entanto, as pessoas também querem as coisas do momento, da atualidade. E hoje, as pessoas gostam de bandas de rock. Por isso, trazemos neste ano, na sexta-feira, a banda IRAI, um dos melhores grupos de rock dos anos 80 e, logo após, show com a banda INOX, que vai fazer uma seleção especial de country. No sábado, durante o baile, haverá duas horas de música country clássica.

A origem do Baile do Texas

Um grupo de jovens de Jacarezinho, há 46 anos, organizando as atividades de férias de julho dos estudantes, a maioria universitários que estudavam nas capitais, mas que possuíam familiares residindo na cidade, teve a idéia de promover um baile com trajes típicos, denominado "Baile do Texas". A partir daí, todos os anos o evento, que faz parte do calendário turístico do Paraná, acontece na 1ª quinzena do mês de julho. A Comissão de Férias de Jacarezinho estava sendo montada quando, paralelamente a tudo isso, participava de uma festividade na Usina de Jacarezinho, e lá também se encontravam vários convidados, em sua maioria de fazendas vizinhas, que se apresentavam muito descontraídos, envergando suas botas de cano longo e camisas xadrez.

A idéia texana

"Eureka"!, a idéia surgiu de imediato. Texas seria um dos bailes em questão, pois todo jovem possuía em casa um traje rancheiro. Ali mesmo concatenou-se o casamento, sugestões surgiram, a euforia se generalizou e tudo foi posto em prática.

Cartazes de cartolina foram colocados em pontos chave, a orquestra de São José do Rio Preto foi comunicada e prontamente aderiu à idéia de comparecer a caráter. A prefeitura cedeu uma caminhonete para recolher os materiais para a decoração. O salão foi empilhado de caveiras de boi, porteiras velhas, rodas de carroça, pedras e cactus. Os enfeites das mesas foram confeccionados por Durval Machado e Hélio Barros, e diziam: "Procura-se vivo ou morto com prêmio pela captura de 'O NOME DO DONO DA MESA'" e sua caricatura desenhada em um cartaz e pregada em uma forca em miniatura. Foi um sucesso total.

A música country de hoje, na época, eram hinos obrigatórios. Tudo girava em torno daquela idéia. Respirava-se, sonhava-



Túnel do Tempo: público com trajes formais; o Baile do Texas trouxe mais irreverência e descontração à noite

se e suspirava-se o "Baile do Texas". O Jacarezinho Clube tornou-se o QG, sendo parada obrigatória da moçada que vinha oferecer ajuda ou pedir informações. Confiante no intento, o senhor Geraldo Silva, sempre que solicitado, se fazia presente, pois já 'naqueles tempos' seu dom artístico e sua opinião eram muito valiosos, como foi comprovado a partir do 3º Baile do Texas, quando Geraldo assumiu o comando do evento frente ao CAT, sendo ele o grande responsável pelo sucesso do baile até os dias de hoje.

O Texas é aqui

O "Baile do Texas" teve seu alcance ampliado, sendo conhecido no Brasil todo, atraindo jovens e nem tão jovens às duas noites de bailes texanos, com bandas famosas e outras atrações paralelas. Tão conhecido é o "Baile do Texas" de Jacarezinho, que cerca de 12 mil pessoas, todos os anos, lotam o ginásio de esportes onde é realizado. Além do baile, participam dos desfiles texanos a caráter, bem como das outras atrações que transformam Jacarezinho numa típica cidade do oeste americano do século passado. Até

as lojas, bancos, bares e demais estabelecimentos comerciais, além das pessoas, vivenciam na decoração, nos trajes e nos costumes o folclore daquela região dos Estados Unidos. Certamente, a finalidade original do baile já não existe mais, porque foi extrapolada pelo próprio crescimento do evento.

O CAT e o Baile do Texas

Há 46 anos, o Conjunto Amadores de Teatro – CAT assumiu a promoção e a organização do Baile do Texas, o que tem garantido a continuidade e o êxito da festa. Através dos lucros obtidos com a sua realização, o grupo faz a manutenção dos eventos artísticos do teatro durante todo o ano, e prossegue com as obras de construção de sua sede. Essa parceria, de uma idéia que deu certo com a promoção cultural da cidade de Jacarezinho, merece aplausos e uma participação mais ativa de entidades públicas e privadas, porque investir no êxito é garantir mais sucesso. Para comemorar o cinquentenário do CAT, o grupo vai promover diversas atividades durante o ano, encerrando as comemorações em julho de 2005.

Artesanato é atração na Fetexas 2004

Com apoio e orientação do Sebrae, população investe no próprio negócio

Durante os dez dias da 15ª Fetexas, visitantes e população em geral vão encontrar novidades nos estandes das empresas parceiras do evento. O Sebrae, através do projeto Bairro que Faz, realizado em bairros de Jacarezinho, divididos em seis regiões, vai demonstrar a arte e a qualidade do artesanato confeccionado na cidade. Serão expostos artesanatos em madeira, fibras naturais, bijuterias, tapetes, pinturas, bordados, crochê etc.

De acordo com Sidney Ferreira, consultor do Sebrae, com apoio, orientação e supervisão da entidade, o projeto, além de apoiar o empreendedorismo nas escolas e a profissionalização, é também um conjunto de ações que tem como objetivo identificar e motivar empreendedores que trabalham ou pretendem trabalhar por conta própria, e que queiram ampliar ou melhorar seu negócio. Através da organização e participação direta da comunidade jacarezinhense, o projeto beneficia atualmente centenas de pequenos empreendedores e trabalhadores informais, que recebem cursos de capacitação profissional, treinamentos e estudos sobre novas atividades, assessoria completa na abertura do próprio negócio, inclusive, com análise de viabilidade econômica do investimento e levantamento de informações sobre o mercado consumidor.



O artesanato é uma das potencialidades encontradas nos bairros de Jacarezinho no projeto "Bairro que Faz", do Sebrae/PR

Pesquisa de consumo e produção

Visando a dar um suporte maior ao micro e pequeno empresário, e às pessoas que pretendem investir no negócio próprio, o Sebrae vai divulgar, em cerimônia específica, os dados apurados nas pesquisas de consumo e produção realizadas nos bairros participantes do projeto Bairro que Faz.

A partir dessas informações, será possível planejar estratégias de ação em que, a partir dos potenciais e problemas levantados,

poderão ser criados projetos para auxiliar na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas.

Mais informações sobre o projeto Bairro que Faz podem ser obtidas pelo telefone (43) 527-1221, ou no site www.bairroquefaz.org.br

Você sabe o que pode encontrar em...

tribunadovale.com.br ??? ...descubra você mesmo!!!!

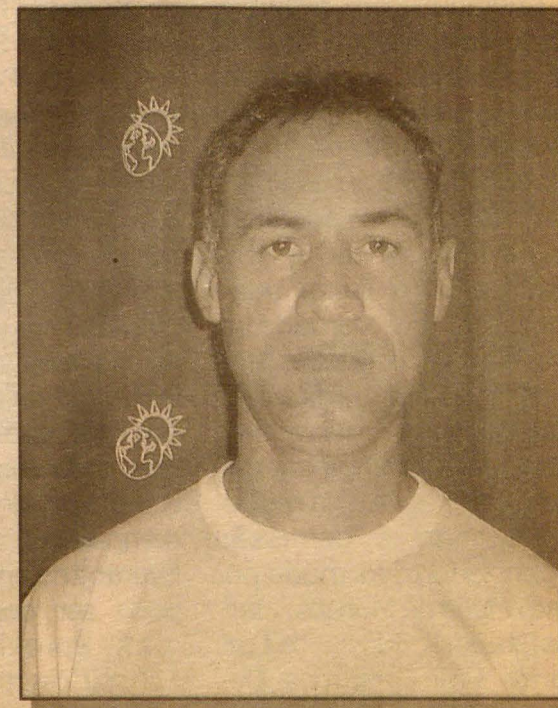
Segurança é prioridade na Feira

Objetivo é dar tranqüilidade ao público durante o evento

Sob a coordenação e supervisão voluntária do coronel Simões, militar da reserva do 2º BPM da Polícia Militar do Paraná, a segurança no Centro de Eventos de Jacarezinho será redobrada durante a 15ª edição da Fetexas. Todo o serviço de segurança será realizado por homens da Polícia Militar, sob as ordens do comandante Elói Antonio dos Reis e do Grupo de Apoio Stallus,



Os policiais militares do 2º BPM de Jacarezinho: segurança é fundamental



Marco Antonio: "o patrulhamento vai ser intensivo para garantir segurança"

NA FETEXAS, JACAREZINHO REVELA SUA PUJANÇA, SUAS TRADIÇÕES E A NOTÁVEL CAPACIDADE DE TRABALHO DE SUA GENTE.

SENTIMO-NOS HONRADOS POR COMPARTILHARMOS DESTA BRILHANTE CONFRATERNIZAÇÃO!

BBA

Brazilian Bile Acids

empresa do policial militar bombeiro

Marco Antonio da Silva.

O objetivo é dar total segurança e tranqüilidade para a população que visitar a feira durante os dez dias da festa. Ao todo, serão mobilizados mais de 100 homens, entre militares e seguranças particulares, que estarão divididos em setores e vão garantir a ordem e a paz no Centro de Eventos de Jacarezinho.

De acordo com o Cel. Simões, haverá patrulhamento motorizado e a pé, com comunicação simultânea via rádio HT e celular, além de pontos de apoio para a triagem do pessoal e

ambulância para atendimentos de urgência e emergência. "Os homens estarão por toda parte. Desde o portão de entrada, rodeio, parque, show, setor de alimentação, estacionamento etc. Vamos fazer um trabalho de orientação e prevenção", garante Cel. Simões.

Marco Antonio, da empresa Stallus, afirmou à **Tribuna do Vale** que será mantido um trabalho intensivo de revista, principalmente nos dias dos grandes shows artísticos. "Vamos orientar e colaborar com a Polícia Militar na segurança do evento", disse.

acesse... acesse... acesse... acesse...
www.tribunadovale.com.br
acesse... acesse... acesse... acesse...
acesse... acesse... acesse... acesse...
acesse... acesse... acesse... acesse...

Fetexas 2004 é vitrine regional de empresas

Iniciativa privada aposta no marketing da feira para alavancar vendas e consolidar marcas

Contando com a participação de aproximadamente 15 empresas, que expõem seus produtos, serviços e novas tecnologias na conhecida "Cidade Texana", construída no Centro de Eventos, a Fetexas não é uma festa ou feira como outra qualquer. Na verdade, a Fetexas é um evento especial no calendário turístico de Jacarezinho e uma grande vitrine para as empresas que atuam na cidade e na região.

Segundo a comissão organizadora, formada por Mara Mello de Moraes, Marcos Grabosk, Edilson da Luz, Carlos Paim, Marcos Da-

masceno, Cel. Simões, Marcelo dos Santos Moraes e Homero Pavan, a Fetexas, definitivamente, não é uma feira de negócios.

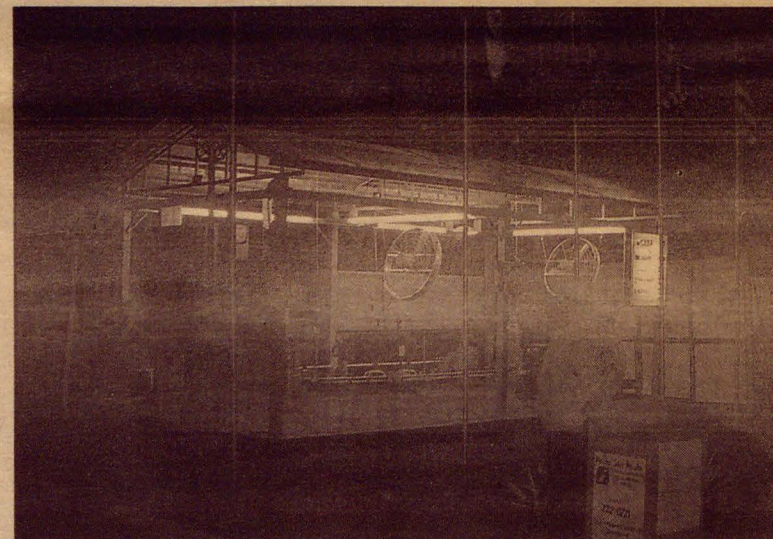
As empresas não realizam venda direta ao consumidor, envolvendo grandes somas de dinheiro durante o evento, mas o lucro percebido por elas está em serem 'notadas' pelo público consumidor, que tem aumentado a cada edição da Feira. E o volume de pessoas que compareceu ao Centro de Eventos no ano passado não pode ser desprezado. Foram, aproximadamente, 120 mil 'clientes em poten-

cial' que marcaram presença durante os dez dias da festa em 2003. Assim, a velha máxima "quem não é visto, não é lembrado" cai como uma luva. E o público, para este ano, não deve ser diferente, ao contrário, tende a ser ainda maior.

Desse modo, expor a marca durante a Fetexas se tem revelado um excelente negócio para as empresas participantes, tanto do ponto de vista do mercado, pois divulga o nome da empresa, quanto de uma estratégia de marketing que tem dado certo, pois é direcionada ao público alvo.



Shows da Fetexas 2004: um caldeirão de estilos musicais para o público se divertir durante os dez dias da feira



Empresas apostam na divulgação durante a Fetexas 2004



Público de toda a região comparece para ver os shows

Jacarezinho simboliza o carisma e a vocação para o trabalho de todo o Norte Pioneiro.

Para nós, é imensa a satisfação de estarmos juntos nessa caminhada vitoriosa.

Parabenizamos a comunidade pela realização da 15ª Fetexas!

SUPERGASBRAS
Distribuidora de Gas S.A.
Jacarezinho PR



ENQUETE

O que você acha dos shows agendados para a 15ª Fetexas ?



"Eu achei que os shows contratados são bons. Está legal, pois os três principais shows são de bandas de rock, que atraem grande público"

Tátaba de O. e Silva, 15 anos, estudante



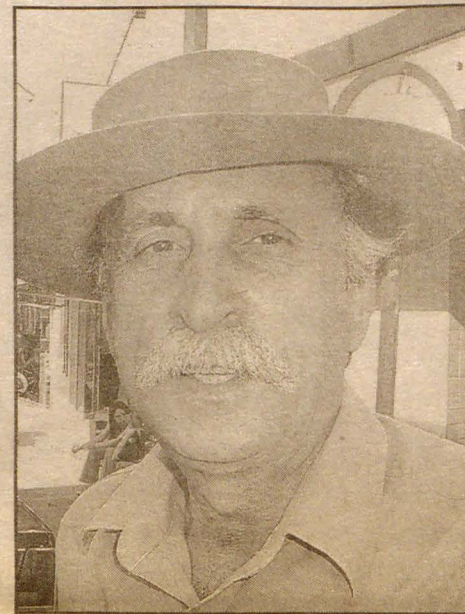
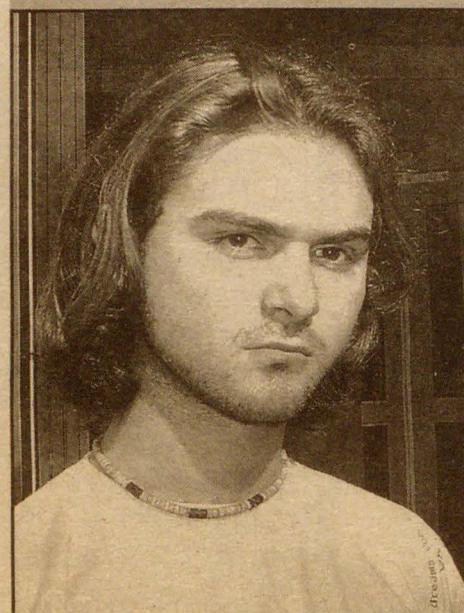
"Pelo que estou vendo, os shows são bons. São artistas bem conhecidos e isso só traz prestígio para a nossa cidade"

Nayara Alves Lúcio, estudante do Colégio Dinâmica



"Eu achei muito legal, pois, nos anos anteriores, Jacarezinho não foi tão reconhecida com esses shows. Neste ano está melhor, os shows estão sendo mais divulgados e isso dá mais oportunidade para o pessoal da região conhecer a cidade. Mas, sendo uma feira do Texas, acho que deveria haver mais bandas country e menos bandas de rock, apesar delas atraírem mais público para o evento"

Camila Cristina Del'Sasso, 18 anos, Miss Jacarezinho 2004



"Eu acho que é uma festa tradicional e o que faz a Fetexas brilhar é o próprio povo do lugar. Nós é que temos que dar o grito por Jacarezinho, pois moramos aqui e temos que defender. Sempre foi uma festa muito bonita e esse ano não vai ser diferente. Essa é minha opinião"

Ascêncio Pinheiro Filho

"Olha, os shows são interessantes dentro da perspectiva do público jovem. Mas, acho que para a proposta da Fetexas, está um pouco fora"

Patrícia Arantes, estudante de Matemática da Fafija

"Acho muito bom, pois estão vindo grupos diferentes, mais reggae, essas coisas. A diversificação é legal e chama mais gente. Mas, acho também que está faltando mais bandas country, pois a festa é texana"

Leandro Augusto Vitorino de Souza, estudante do Colégio Dinâmica



"Acho que melhorou um pouquinho, mas tem muito pra melhorar ainda. Acredito que falta organização na Fetexas. Com relação à festa, acho que eles deveriam resgatar a questão da decoração das fachadas comerciais da Rua Paraná, que era muito interessante e caracterizava o evento. Podia-se resgatar os shows mais para o lado sertanejo e country, pois hoje está mais para o rock and roll, que atrai a moçada. Mas, tem muito público que reclama dessa descaracterização. Já o Baile do Texas, acho que perdeu um pouco daquela fantasia de antigamente. O comércio era bem mais movimentado porque o pessoal vinha de fora pra comprar chapéu, bota, calça jeans, camisa xadrez, então girava muito mais a economia da cidade"

Janaina Valente dos Santos, 22 anos, estudante de turismo da Fanorpi

"Eu acho que precisa de mais bandas de rock durante a Fetexas"

João Martiniano Martin Belo, 13 anos, estudante



A Cavalgada é uma tradição da Fetexas e sempre atrai grande público às ruas de Jacarezinho. Na foto, uma das primeiras Cavalgadas realizadas durante a Feira

ARTIGO

CORDIALIDADE À TEXANA

O jeito texano de ser do jacarezinhense

É impressionante a hospitalidade dos jacarezinhenses. Como forasteiro, estudante da faculdade de Filosofia e observador que sou, não pude deixar de notar a grande preocupação dos comerciantes com o atendimento dispensado aos clientes ou visitantes.

Sempre com um sorriso aberto no rosto e uma atenção redobrada, os atendedores que trabalham no comércio da cidade não poupam esforços para deixar o cliente bem à vontade na hora de consumir. Com disposição, muita educação e uma polidez não encontrada em qualquer lugar, dão informações sobre produtos, serviços e a cidade, que nesta época do ano se transforma na capital brasileira do country. Confesso que fiquei surpreso com a postura e a simpatia dos comerciantes. Uma cidade com potencial turístico como Jacarezinho, certamente tem muito a ganhar com o atendimento de qualidade realizado pelo comércio e prestadores de serviços.

Mas, isso não é por acaso. Descobri, andando pelas ruas da cidade e entrando de loja em loja, que esse comportamento faz parte do jeito *texano* de ser do jacarezinhense e de um trabalho realizado pela Associação Comercial e Industrial de Jacarezinho - Acija. Passando por lojas de calçados, restaurantes, casas de

eletroeletrônicos, bares e outros estabelecimentos, sempre fui bem atendido e a impressão que fica é de que o jacarezinhense tem prazer em receber bem o cliente, demonstrando que está preparado para tratar com visitantes e turistas.

Ao passar pela Acija e procurar informações sobre a 15ª edição da Fetexas, conheci Mara Mello de Moraes, atual presidente da entidade, e pude compreender o significado de tanto empenho no atendimento dos clientes e visitantes. Sob o comando de Mara, a Acija tem realizado um notável trabalho de conscientização dos comerciantes e da população em geral sobre a importância do bom atendimento ao público. Pelos cursos de capacitação, oficinas de reciclagem, palestras, workshops e seminários, contando sempre com o Sebrae e Sindilojista, a Associação Comercial e Industrial de Jacarezinho demonstra que uma cidade pode ser acolhedora e aconchegante, mesmo sob o rigor do inverno paranaense.

Mara Mello de Moraes e toda a equipe da Acija, bem como os comerciantes, estão de parabéns. Não é à toa que os cientistas dizem que as mulheres têm uma visão de mundo diferente da dos homens, e que possuem um dom especial para os detalhes. Tiro o chapéu para Jacarezinho.

Fernando Franco

Vitrine empresarial da nossa querida Jacarezinho, a Fetexas traduz também a alegria e o dom de bem receber da nossa comunidade.

Associação Comercial e Industrial de Jacarezinho (ACIJA)